



-----**Mandato 2017/2021** -----

-----**Conferência de Representantes dos Grupos Municipais** -----

-----**Ata Número Vinte e Cinco**-----

----Aos dezassete dias de Dezembro de dois mil e dezoito reuniram na sala dois das Comissões, sita no edifício da Assembleia Municipal de Lisboa, nos termos dos artigos vigésimo sétimo e vigésimo oitavo do Regimento em vigor, a Conferência de Representantes dos Grupos Municipais, a qual foi presidida pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Helena Roseta, tendo estado presentes os Deputados Municipais que assinaram a lista de presenças em anexo.-----

----Às catorze horas e quarenta minutos, a Presidente deu início à reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----1. Aprovação da ata n.º 23 de 26.11.2018 (Doc 1)-----

----2. Preparação das reuniões plenárias de 12.12.2018 e 20.12.2018 (Doc 2 e Doc 3)-----

----3.Outros assuntos-----

**Ponto 1. Aprovação da ata n.º 23 de 26.11.2018 (Doc 1)-----**

----**A Senhora Presidente** colocou à consideração dos presentes a ata nº 23. Perguntou se alguém tinha alguma objeção à acta. -----

----**O Senhor Deputado Modesto Navarro** disse que tinha duas ligeiras alterações, mas que enviaria aos serviços, e que de todo o modo votaria a favor.-----

----**A Senhora Presidente** colocou à consideração dos presentes a ata nº 23, com as alterações do Senhor Deputado Modesto Navarro, procedendo à sua votação, tendo a mesma, sido aprovada por unanimidade pelos Senhores Representantes que tinham estado presentes na respetiva reunião. -----

**Ponto 2. Preparação das reuniões plenárias de 18.12.2018 e 20.12.2018 (Doc 2 e Doc 3)-----**

----**A Senhora Presidente**, sobre o presente ponto, explicou que a reunião do presente dia era precisamente para prepararem as sessões dos dias 18 e 20 de Dezembro, que de facto teriam que reunir duas vezes, mas que não tinha encontrado melhor solução, uma vez que seria mais fácil fazer duas reuniões na presente semana, do que fazer uma reunião entre o Natal e a Passagem de Ano.-----

---- Assim o que iria propor era o seguinte, a Proposta 718/CM/2018 tinha sete pontos deliberativos, o primeiro ponto era sobre o Orçamento e as Opções do Plano, o segundo ponto era sobre a autorização prévia à assunção de compromissos plurianuais, o terceiro sobre o Mapa de Pessoal, o quarto ponto sobre a atribuição de despesas de representação aos titulares dos cargos de direção superior, o quinto ponto sobre autorização para que o Orçamento e Grandes Opções do Plano fossem adaptados, no carregamento para 2019, ao nível da classificação económica, com referência à codificação dada pela DGAL, o



sexto ponto sobre a autorização para a inscrição de rubricas de receita e, finalmente, o sétimo ponto sobre a Tabela de Taxas a vigorar para 2019. Assim, propôs que iniciassem a discussão da proposta no seu todo na reunião do dia seguinte, uma vez que já sabiam que apenas o ponto 1 seria alterado, e que só o poderia ser votado na reunião de 20 de Dezembro, pois apenas era aprovado pela Câmara a 19 de Dezembro.-----

---Explicou que o Senhor Vereador João Paulo Saraiva lhe tinha feito chegar um documento com as alterações, e que iria distribuir o mesmo. No entanto a questão era a seguinte, a receita que estava prevista no Orçamento para 2019 tinha em conta a alienação dos terrenos de Entrecampos por um valor de 187 milhões de euros, sendo que a adjudicação provisória era de um valor superior, teriam que incluir essa nova receita e por outro lado no lado da despesa a Câmara tinha que indicar onde iria gastar esse excedente, e era essa alteração que tinha que ser introduzida.-----

---**O Senhor Vereador João Paulo Saraiva** esclareceu que esta alteração acontecia em duas rubricas, do lado da receita passava a estar o valor da diferença entre aquilo que era o valor base da hasta pública e aquilo que tinha sido o valor final da hasta pública, por volta de 80 milhões, valor esse que seria colocado integralmente na rubrica de aquisição de bens de capital habitação, e portanto seria integralmente aplicado em compra de habitação, nomeadamente ao Estado.-----

---**A Senhora Presidente** explicou que o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social tinha prédios à venda, e que a Câmara tinha negociado com o Instituto para em vez de venderem os imóveis no mercado, poderem vender ao Município, uma vez que se tratavam de prédios em bom estado, no centro da cidade e que podiam ser rapidamente adaptados para habitação acessível, ou para residência de estudantes.-----

---Avançou, referindo-se ao tempo de discussão da proposta do orçamento de cinco hora de discussão, assim podiam na reunião do dia seguinte debater toda a matéria, fazendo a gestão do tempo disponível, sendo certo que poderiam votar todos os pontos da proposta 718/CM/2018, com a exceção do ponto 1, que só poderia ser votado na reunião do dia 20 de Dezembro, se adiantassem a discussão na reunião do dia seguinte, nesse dia não fariam uma discussão tão prolongada, fariam apenas com o tempo restante.-----

---**O Senhor Deputado Diogo Moura** declarou que não faria muito sentido fazer essa discussão num dia e a votação num dia diferente, uma vez que não conseguiam dissociar as matérias umas das outras, e que preferia fazer a discussão completa no dia 20 de Dezembro.-----

---**O Senhor Deputado Modesto Navarro** confessou que quando viu as matérias agendadas pensou que a reunião do dia 18 poderia ter passado para dia 20, e que se resolvia tudo na mesma reunião.-----



----Acrescentou que, tendo em conta a importância da matéria, a proposta deveria ser discutida como um todo na reunião do dia 20 de Dezembro.-----

----**A Senhora Deputada Isabel Pires** pediu a palavra apenas para corroborar aquilo que já tinha sido dito pelo Senhores Deputados, que fazia mais sentido terem uma discussão conjunta dessa proposta na reunião do dia 20 de Dezembro.-----

----**A Senhora Presidente** quis lembrar que as propostas como os contratos com as empresas municipais podiam ser aprovadas na reunião do dia 18 de Dezembro mas que ficavam condicionadas à aprovação do Orçamento.-----

----**A Senhora Deputada Aline Beuvink** disse que considerava que a proposta deveria ser discutida com um todo, numa mesma sessão, no entanto não poderia estar presente na Sessão do dia 20 de Dezembro, uma vez que estaria a dar aulas na Universidade durante a tarde toda.-----

----**A Senhora Presidente** sugeriu que a Senhora Deputada fizesse a sua intervenção na reunião do dia 18 de Dezembro, perguntou se viam algum inconveniente nisso.-----

----**A Conferência** concordou que a Senhora Deputada Aline Beuvink pudesse fazer a sua intervenção na reunião do dia 18 de Dezembro.-----

----**O Senhor Vereador João Paulo Saraiva** pediu que fizessem uma exceção ao que tinham estado a dizer, uma vez que tinham propostas mais importantes que outras, por exemplo o regulamento de taxas e a tabela de taxas que precisava de ser publicado antes do final do ano para poder entrar em vigor em janeiro, e os contratos programas das empresas municipais para poderem ir para o Tribunal de Contas.-----

----**A Senhora Presidente** esclareceu que apenas a proposta 718/CM/2018 é que seria discutida na sessão de 20 de Dezembro.-----

----**A Senhora Deputada Cláudia Madeira** declarou que para si também fazia mais sentido fazer a discussão do orçamento no seu conjunto, e que a mesma fosse feita na reunião do dia 20 de Dezembro, bem como a respectiva votação.-----

----**A Senhora Deputada Inês Sousa Real** disse que entendia que o ideal era a discussão ser feita no dia 20 de Dezembro.-----

----**O Senhor Deputado Luís Newton** em primeiro lugar quis parabenizar a Câmara Municipal de Lisboa, e Lisboa no seu todo, pelo resultado obtido na última hasta pública dos terrenos de Entrecampos, com um resultado muito positivo para a Câmara, um resultado muito positivo para a cidade de Lisboa, o que demonstrava que nessa matéria a cidade estava muito valorizada, e esperava que não adviessem complicações daqui que pudesse prejudicar essa excelente operação e que permitia que agora tivessem uma discussão mais folgada sobre o próprio orçamento.-----



----**O Senhor Deputado Diogo Moura**, sobre a ordem de trabalhos da Sessão de 18 de Dezembro, perguntou se a proposta 827/CM/2018 seria discutida na reunião do dia seguinte ou no dia 20 de Dezembro.-----

----**A Senhora Presidente** explicou que seria adiada e seria discutida com o novo plano.--

**Ponto 3.Outros assuntos**-----

----**A Senhora Presidente** neste ponto quis lembrar que tinham combinado que apresentariam as alterações ao Regimento até ao final do presente ano.-----

----**O Senhor Deputado Miguel Graça** disse que queria trazer um assunto à consideração da Conferência de Representantes sobre a discussão da petição n.º 20/2018, sobre o aumento do valor das rendas das moradias na rua da Guarda Nacional Republicana, pela 5ª Comissão Permanente, e que tinha sido levantada várias vezes em Comissão que para elaborar o relatório seria necessário convocar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ajuda e os representantes dos serviços sociais da GNR.-----

----Explicou que essa sugestão tinha já sido feita por mais de uma força política, mas que não estava a ser aceite em sede de Comissão, e que a audição não tinha sido agendada. E no fundo gostaria de trazer o assunto à Conferência até porque tinha dúvidas relativamente ao funcionamento da 5ª Comissão., nesse aspecto.-----

----**A Senhora Presidente**, sobre o exposto, informou que o Senhor Presidente da 5ª Comissão tinha falado consigo sobre o assunto, e que sobre a convocação do Senhor Presidente da Junta não tinham dificuldade, em relação aos serviços sociais da GNR estes não podiam ser convocados, quanto muito podiam ser convidados.-----

----Aguardava que a 5ª Comissão fizesse chegar o pedido para poder convocar o Senhor Presidente da Junta e convidar os Serviços Sociais da GNR.-----

----**O Senhor Deputado Miguel Graça** agradeceu o esclarecimento da Senhora Presidente, mas acrescentou que a dificuldade não se prendia com isso, mas com o facto de já terem feito esse pedido, quer em Novembro quer em Dezembro, já tinham sido enviados três email a solicitar isso e ainda não tinham tido nenhuma resposta por parte do Presidente da 5ª Comissão.-----

----**A Senhora Presidente** explicou que o Presidente da 5ª Comissão tinha perguntado se podia ou não fazer essas diligências, e tinha-lhe explicado que podia. Solicitou ao NAC que falasse com o Senhor Presidente, e que estava esclarecida a questão.-----

----Para terminar, queria lembrar que depois da reunião do dia seguinte teriam o lanche de convívio de Natal, e o coro da Assembleia.-----

----Durante a reunião foram distribuídos os documentos seguintes que se anexam a esta ata e dela fazem parte integrante:-----

-Doc 1 – Draft da Ata n.º 23, 26.11.2018-----

-Doc 2 – OT da 47ª Reunião,18.12.2018-----



-Doc 3 – OT da 48ª Reunião,20.12.2018-----  
----Nada mais havendo a acrescentar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa deu por encerrada a reunião pelas quinze horas e um minuto, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros que compõem a Mesa.-----

A Presidente \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

A Segunda Secretária \_\_\_\_\_